

Mesmo ainda diante de um cenário desafiador, poupança de longo prazo cresce no Brasil e cumpre o papel social de resguardar a população em momentos de adversidades

Os aportes em planos abertos de caráter previdenciário no País ultrapassaram os R\$ 100,7 bilhões de janeiro a setembro de 2021, segundo o último levantamento da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida – Fenaprevi. O montante é 14,1% maior do que o apurado no mesmo período de 2020.

De acordo com os dados da Fenaprevi, no acumulado os resgates foram superiores em 27,8% sobre o volume registrado em 2020, atingindo R\$ 76 bilhões. Já em captação líquida, a soma dos nove meses de 2021 foi de R\$ 24,7 bi, com queda de 14,3% na comparação com o ano anterior.

Os ativos de previdência privada aberta, que possuem a finalidade de garantir o pagamento das obrigações junto aos titulares de planos de previdência contratados, estão estimados em mais de R\$ 1,06 trilhão.

“Nós observamos ao longo dos últimos meses a resiliência dos números de arrecadação, mesmo em um momento bastante turbulento do mercado com a pandemia Covid 19”, afirma a vice-presidente da Fenaprevi, Ângela Assis.

Ela reforça que a pandemia tem nos mostrado a importância de nos preparar financeiramente para possíveis percalços e desafios. “Nesse sentido, os planos de previdência se colocam como ferramentas essenciais para o planejamento do futuro, da longevidade financeira, da realização de sonhos e projetos”.

Ao longo do ano, dentre os planos mais procurados está o VGBL (92,3%), seguido pelo PGBL (6,9%) e os demais (0,8%). Em termos de contratação, a maior parte é de natureza individual (88,5%), enquanto na modalidade coletiva estão somente 10% dos planos. A opção para menores de idade representa somente 1,5% do total.

Balanço mensal

Considerando apenas setembro, foram captados cerca de R\$ 11 bilhões em prêmios e contribuições, frente aos R\$ 9,4 bi resgatados dos planos no mesmo período. A captação líquida, valor resultante da dedução das receitas menos os resgates, foi de R\$ 1,6 bilhão no total do mês.

Analisando a evolução dos resultados (leitura mensal), houve 2,1% de crescimento dos aportes sobre setembro de 2020; alta de 38,2% nos resgates e queda de quase 60% na captação líquida.

Resgates

A VP da Fenaprevi destaca que os resgates têm se mostrado importantes nesse período, o que revela a função social do produto. “Os recursos estão disponíveis para as pessoas no momento em que mais precisam, seja para salvar seus negócios, para atender as necessidades do dia a dia e até mesmo aproveitar oportunidades de investimento, como no mercado imobiliário”, encerra Ângela.

Fonte: Fenaprevi, em 16.11.2021.